

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

147

Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	147		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
Objeto do TC:	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
Número do processo:	25000.055273-2022-36	Número do SIAFI:	
Data de início	20/09/2022	Data de término:	20/09/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$15.324.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 15.324.750,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 147 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), firmado em setembro de 2022 com o objetivo de ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse. Os eixos de estratégicos do TC foram elaborados a partir da experiência de estruturação da Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública – Rede VigiAR-SUS, durante a pandemia da COVID-19, conforme segue:

1. Identificação e fortalecimento de ações de vigilância e alerta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
2. Desenvolvimento de ações de preparação oportuna para a resposta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
3. Promoção do intercâmbio técnico e apoio ao fortalecimento da vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.

O TC147 propõe a identificação de melhores evidências, metodologias, estudos e instrumentos para apoiar a qualificação de ações estratégicas para implementação da vigilância, alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública, com organização das atividades de preparação (reconhecimento do território e estruturas); detecção (busca e identificação de rumores com potencial risco); análise de risco; monitoramento dos riscos e efeitos; alerta (emissão de alertas para a Rede); resposta aos eventos e comunicação de risco, por meio das seguintes linhas de atuação:

- a. Ampliar e/ou fortalecer a gestão de emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- b. Promover qualificação profissional nos países de escopo desta proposta.
- c. Promover o mapeamento e proposta de fortalecimento das estruturas equivalentes aos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalares e às Equipes de pronta resposta que atuam na detecção, monitoramento, alerta e resposta às emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- d. Promover a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas dos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- e. Subsidiar e participar na realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas nos países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.
- f. Promover o intercâmbio de informações, qualificação profissional e experiências entre os países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.

Juntamente com o TC 147 foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de troca de saberes, informações e experiências com os demais países para ampliação da Rede VigiAR SUS para os países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse, para: qualificação profissional de alto nível ofertada a todos os profissionais de vigilância dos países, aprimorando sua capacidade de detecção, monitoramento, alerta e resposta. Com a contenção do evento de saúde pública no território de atuação desses profissionais, a probabilidade de entrada de um agente etiológico no Brasil é minimizada; a troca de experiências e saberes com os demais países, proporciona atualização e melhorias da atuação do Brasil em Vigilância, Alerta e Resposta; a oportunidade de intercâmbio de informações entre o Brasil e os países das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, proporciona a atualização dos protocolos e diretrizes brasileiras a partir de experiências vivenciadas nos demais países; a avaliação e as sugestões de outros países com realidades diferentes do Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública - PROFESP, cujo objetivo é qualificar profissionais que atuam em ESP em suas diferentes possibilidades, promove, assim, recorrente aperfeiçoamento do Profesp no Brasil; o acesso ao conhecimento das estratégias de Vigilância, Alerta e Resposta adotadas em todos esses países, por meio da troca de orientações, guias e protocolos é ampliado; promove-se o intercâmbio de experiências entre especialistas internacionais, especialistas nacionais e agentes públicos do Ministério da Saúde sobre experiências na avaliação de risco, preparação e resposta a emergências, entre outros. São favorecidos o desenvolvimento de parcerias com os países envolvidos; o fortalecimento e o estabelecimento de um fluxo de comunicação de riscos entre o Brasil e os demais países; o fortalecimento e qualificação das atividades previstas no Regulamento Sanitário Internacional, da qual a Secretaria de Vigilância em Saúde é o Ponto Focal Nacional; o fortalecimento e ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública, como estratégia global.

No primeiro semestre de 2024, o Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde do Brasil foi designado como Centro Colaborador para a Organização Mundial da Saúde (OMS), um reconhecimento que reflete a expertise e a capacidade técnica do Brasil na gestão de emergências em saúde. Esse centro colaborador tem como principais objetivos fortalecer a capacidade de resposta a emergências sanitárias no Brasil e na América Latina, contribuir para a formação de profissionais de saúde, e promover a pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas eficazes. Além disso, o centro pretende facilitar a troca de conhecimentos e experiências entre países, melhorando a coordenação global em situações de emergência e assegurando uma resposta mais rápida e eficiente às crises de saúde pública.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1: Diagnóstico situacional e oferta de vagas de capacitação para os países das Américas do Sul, Central e Caribe realizados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de países com diagnóstico e plano de trabalho realizados; 2. Número de ofertas de vagas realizadas e profissionais capacitados nos cursos dos níveis 1 a 3 do Programa de Formação em emergências em saúde pública por ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar diagnóstico em 100% dos países que aderirem a estratégia; 2. Ofertar 11.4000 vagas nos cursos do programa de formação em emergências em saúde pública durante a vigência da estratégia.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com a mudança de gestão do Ministério da Saúde, a partir do início de 2023, o PTA estabelecido foi objeto de discussão entre os técnicos e dirigentes da nova gestão, que buscou se apropriar do escopo geral do projeto e qualificar os processos de trabalho já produzidos. Nesta perspectiva, a gestão ampliou a discussão sobre o projeto, incorporando outros atores estratégicos para gestão da cooperação técnica, alinhando seu escopo de ações com a condução estabelecida pela nova gestão.

No primeiro semestre de 2024, e dando seguimento as estratégias de formação de cursos voltados para o fortalecimento da gestão de emergências em países da região, foram desenvolvidas a tradução de documentos para as Oficinas de Planejamento e Avaliação participativa para Construção da Política de Saúde do Migrante e para a elaboração do Treinamento em Gestão de Emergências em Saúde Pública.

Foram desenvolvidos os seguintes materiais didáticos:

- * Aula sobre Ações de vigilância em saúde em contextos de diversidade e Estratégias em emergências de saúde pública a partir de demandas de diversidade.
- * Aula sobre Marcadores sociais da diferença, a fim de aplicar os princípios da diversidade, equidade e inclusão em suas práticas profissionais e na gestão de emergências em saúde pública.
- * Aula sobre estabelecimento das capacidades institucionais em comunicação de risco e aprimorar as práticas de gestão de crises em saúde pública, por meio da disseminação de conhecimentos e habilidades especializadas nesta área crítica.
- * Aula sobre equidade e iniquidade em saúde.
- * Aula sobre Políticas Intersetoriais e transversais nas ações afirmativas, combate e superação do preconceito.
- * Aula sobre Políticas Organizacionais para Reconhecimento, Garantia e Promoção dos Direitos dos Povos Originários.
- * Elaboração de guia para ações de saúde em eventos de massa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a ampliação da discussão e qualificação dos processos definidos no escopo da cooperação, a gestão estabeleceu agendas internas para consultas e discussões técnicas, tendo sido necessário mais tempo de apropriação e debate interno.

Com a designação de Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde do Brasil como Centro Colaborador para a Organização Mundial da Saúde (OMS), tendo como principais objetivos fortalecer a capacidade de resposta a emergências sanitárias no Brasil e na América Latina, contribuir para a formação de profissionais de saúde, e promover a pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, é possível que a agenda relacionada ao Termo de Cooperação 147 ganhe novo dinamismo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As agendas e discussões técnicas promovidas pela nova gestão permitiram a qualificação da cooperação a partir do alinhamento técnico e estratégico com as diretrizes políticas estabelecidas pela nova gestão.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Intercâmbio técnico e vigilância das emergências em saúde pública entre Brasil e demais países das Américas do Sul, Central e Caribe estabelecidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de encontros bilaterais para discussão de temas relacionados às emergências em saúde pública realizados; 2. Número de relatórios de resultados da implementação da estratégia divulgados por ano; 3. Número de multiplicadores da estratégia nos países designados e qualificados por ano.; 4. Número de informes de comunicação de riscos produzidos e divulgados por ano; 4. Número de profissionais capacitados por nível, por ano, nas estratégias de PROFESP ofertadas pelo Brasil; 5. Número de investigações de campo conjuntas (intercâmbio entre os países) realizadas por ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 1 informe, 1 boletim epidemiológico divulgado de maneira integrada por ano; 2. Pelo menos 1 relatório geral com resultados da estratégia publicado por ano; 3. Pelo menos 1 multiplicador da estratégia identificado para cada país e qualificado nos 3 níveis do PROFESP, cujo papel será garantir a sustentabilidade; das ações do projeto nos países de adesão à estratégia; 4. Pelo menos 1 informe de comunicação de riscos produzidos e divulgado por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações priorizadas no desenvolvimento da cooperação técnica estavam relacionadas ao RE 1. No contexto da nova gestão do Ministério da Saúde, a ampliação da discussão interna do projeto, fomentou a qualificação dos processos estabelecidos à luz da cooperação e que refletem na programação e ações esperadas no PTA para o RE 2.

Desta forma, ao longo deste período foram desenvolvidas algumas atividades, tais como:

* Cooperação em saúde na fronteira Brasil-Guiana Francesa para o monitoramento epidemiológico.

* Participação do Ministério da Saúde na 196ª Reunião do GT Saúde e Comissões Técnicas - Criação e fortalecimento

de um centro de informações estratégicas em vigilância de saúde pública nas fronteiras Brasil-Paraguai-Argentina, em cooperação com o Centro Binacional Itaipu.

* Projeto fronteiras seguras e saudáveis no âmbito do Mercosul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi necessário revisar o Plano de Trabalho Anual, sendo possível, desta forma, desenvolver atividades chaves para a cooperação e qualificação das atividades em nível regional.

A programação estabelecida foi incorporada no escopo da ampliação da discussão e o aperfeiçoamento dos processos elaborados para a programação.

Com a designação de Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde do Brasil como Centro Colaborador para a Organização Mundial da Saúde (OMS), tendo como principais objetivos fortalecer a capacidade de resposta a emergências sanitárias no Brasil e na América Latina, contribuir para a formação de profissionais de saúde, e promover a pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, é possível que a agenda relacionada ao Termo de Cooperação 147 ganhe novo dinamismo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Após o término das discussões e alinhamentos internos, a qualificação e execução das ações programadas puderam ser desenvolvidas.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica por meio do TC147 (OPAS/OMS e SVSA/MS) visa contribuir com a ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, com o desenvolvimento de 3 eixos estratégicos.

Em relação ao alinhamento estratégico com o Plano Nacional de Saúde, o TC pretende contribuir para o alcance das metas previstas no objetivo 3 (reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle).

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 147 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Diante das iniciativas realizadas no âmbito do TC147 e da reestruturação regimental do Ministério da Saúde, recomenda-se a realização de oficinas de articulação institucional, revisão dos documentos base, discussão dos fluxos e procedimentos para potencializar os resultados da cooperação técnica.

Destaca-se, ainda, a importância de discussões técnicas e administrativas periódicas, bem como a necessidade de revisão das prioridades e planejamento das ações para o ano de 2024 e monitoramento conjunto dos avanços alcançados.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	0	0	20%
2	2	0	0	20%

Total:	4	0	0	20%
--------	---	---	---	-----

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,876,464.05
Recursos desembolsados:	US\$ 964,899.12
Pendente de pagamento:	US\$ 132,375.79
Saldo:	US\$ 1,779,189.14